

186

REPENSAR, REORIENTAR E REDESENHAR. João Pedro Ornaghi de Aguiar, Leonardo Santos de Lima, Júlio Carlos de Souza Van Der Linden (orient.) (UniRitter).

Neste início de século é clara a necessidade de se otimizar o consumo de matérias-primas e energia e de reduzir ao máximo a emissão de resíduos, a partir da criação de sistemas de produção sustentáveis. De modo predominante, as indústrias ainda não são guiadas por modelos de desenvolvimento e fabricação de produtos que atendam aos princípios de desenvolvimento sustentável. A falta de sintonia entre o que é necessário para que existam modos de produção compatíveis com a realidade deste século e o que vem sendo realizado nesse sentido, configura-se como um problema evidente e ainda sem soluções efetivas. O Desenho Industrial – o responsável pelo equacionamento de diversos fatores, como o tecnológico e o ecológico, no projeto de artefatos necessários para a sobrevivência, bem-estar e/ou cultura do homem – é uma das ferramentas mais importantes para a implementação das transformações que se fazem necessárias. Nesse contexto, esta pesquisa tem como propósito avaliar a efetividade da aplicação ao Desenho Industrial das diretrizes projetuais baseadas nos conceitos de sustentabilidade, por meio de redesenho de um produto. Está dividida em três etapas: *i*) definição de termos relativos à atividade de projeto de produto cujo fator ecológico é potencializado; *ii*) levantamento do estado-da-arte do que já foi publicado em congressos brasileiros de Desenho Industrial sobre desenho orientado por critérios ecológicos (Ecodesign, *Design for Environment*); e *iii*) reorientação para o planejamento do redesenho de um produto industrial. As etapas abordadas até agora são a primeira, ou terminológica, onde se busca uma terminologia para a atividade projetual; e a segunda etapa, que classifica e quantifica artigos publicados em congressos de pesquisa e desenvolvimento em *design*.